

LIÇÃO

4

A SUPERIORIDADE DE CRISTO SOBRE MOISÉS

#conectou?

ERGUENDO A BANDEIRA DA FÉ



Na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) milhares de cristãos negaram sua fé na Alemanha por causa de Adolf Hitler, um líder do partido nazista e ditador alemão que passou a governar entre (1933-1945) originando o antissemitismo e o extremismo de direita. Por conta de sua frustração na juventude quando tentou ingressar como artista em uma academia de artes e foi rejeitado, por duas vezes, o levando a alternativa de se alistar como soldado e ser derrotado em sua primeira guerra, o que ascendeu em seu coração revolta e vingança.

Em 1933 passou a governar, impondo regime totalitário revelando o ego do seu interior, fazendo assim amargar a vida dos cristãos-judeus com ferrenhas perseguições, sendo inimigo declarado de todos quanto se opunham ao seu modo de reger. Sendo assim, no dia 28 de fevereiro de 1933 baixou uma lei que retirou todas as liberdades individuais da população alemã, fazendo com que todos estivessem aos seus pés sem direito de escolhas.

A guerra contra os judeus então se tonou clara quando ele promoveu um grande holocausto que é um dos maiores horrores promovido até hoje, envenenando a mente dos cidadãos para que odiassem os judeus, os tornando seus aliados a fim de maquinar o mal e promover a morte.

Se há uma verdade, é que o coração do homem é uma máquina de fazer ídolos que atendam aos seus desejos, sem Deus se tornam facilmente manipulados para serem fantoches nas mãos de Satanás, mas o Deus Filho se manifestou, para desfazer as obras do diabo e libertar os que estão em densas trevas (1Jo 3.8). Hitler os fez sofrer escravizando, violentando mulheres, matando crianças, os privando dos seus direitos como o serviço público, os casamentos com diferentes classes, tomando os bens e posses deixadas por familiares, e realizando ataques violentos com fuzis nos locais frequentados pelos judeus, os prendendo e aprisionando em campos de concentração com câmaras de gás que foram criadas para os torturar até a morte. O desejo de Hitler era o extermínio total, levando, cerca de seis milhões de judeus à morte. Neste tempo manter a fé era um grande desafio para quem tinha um inimigo declarado.

A Igreja primitiva também enfrentou a fúria de Nero, o coliseu romano, a arena dos leões. A Igreja primitiva sofreu perseguição, dor e morte, contudo, em meio às trevas do nacionalismo, alguns cristãos não abaixaram a bandeira do seu partido que era Cristo e preferiram morrer por Ele a viver sem Ele, não tendo suas vidas por preciosas, mas sim o Evangelho como o Apóstolo Paulo (At 20.24).

É confrontando esse cenário que se destaca, o teólogo Pastor Dietrich Bonhoeffer (1906-1945) que ainda sendo jovem brilhou como um exímio defensor da Verdade, desafiando o nazismo com muita ousadia e coragem, se opondo firmemente a suástica, pois tinha a certeza de que nada estava acima da Palavra de Deus. Sendo um grande conhecedor das Escrituras entre os alemães, ele conseguiu convencer muitos dos seus contemporâneos quanto a Verdade da Palavra e a não negociarem a fé.

Deus sempre levantará com coragem um filho Seu em cenários tortuosos para ser guia ao intermédio da graça para a salvação do homem, os quais não se intimidam com o discurso do adversário e as armas carregam, pois acreditam que Deus é poderoso para aparar todos os dardos do adversário e cessar os seus recursos (Sl 91; Ef 6). Esse fato nos remete a Faraó e Moisés, dentre tantas outras histórias da Bíblia, vemos que no final, Deus sempre vence o mal!